

ORGANIZAÇÃO

Campanha para construção da nova sede viabiliza sonho antigo

Conforme deliberação da assembleia de sócios realizada no último dia 12, foi iniciada a segunda fase de garantia de recursos para construção da nova sede do sindicato. Os trabalhadores presentes autorizaram a utilização, a título de empréstimo, de verbas aplicadas no Fundo de Greve, solicitação de empréstimos a outras entidades sindicais estaduais e nacionais, realização de campanha financeira e, se necessário, realizar empréstimo bancário. Além da retenção do valor destinado ao sindicato do desconto do imposto sindical dos não sindicalizados no mês de março, conforme deliberação do XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. O STU recebe 60% do valor descontado de cada trabalhador.

O projeto está orçado em R\$ 1.819.145,92 e são necessários arrecadar ainda R\$ 471 mil para dar conta das adequações necessárias ao projeto a ser construído nos próximos seis meses ao lado da Adunicamp.

A nova casa do sindicato contará com sala para

reunião, espaços para atividades culturais e realização de assembleias, recepção, área para guarda do patrimônio histórico dos trabalhadores da Unicamp (materiais de comunicação e processos judiciais) e seis banheiros. O projeto foi concluído em outubro e os valores finais excederam a previsão aprovada no último Congresso, o que foi reconhecido e aprovado pelos associados presentes.

A assembleia também reiterou que a Comissão de Construção da Sede deve seguir cobrando da reitoria apoio nos custos da construção, e indicou que o STU adequa os termos de concessão do terreno às mesmas condições presentes na concessão da sede da Adunicamp. Em 2012 o Conselho Universitário aprovou a cessão do terreno por 20 anos, e a direção do sindicato agora busca negociar a cessão permanente da área para atender a um sonho da categoria desde os tempos da Assuc (Associação dos Servidores da Unicamp).

A categoria seguirá sendo informada de todos

os andamentos do projeto e o tema será pautado, se necessário, na assembleia orçamentária ordinária do sindicato, em março.

Assembleia aprovou acordo em processo movido pela reitoria contra servidores

A assembleia também deliberou aprovar a execução de um acordo judicial no processo movido pela reitoria contra sete servidores em represália à ocupação da reitoria pelo Fórum das Seis na greve de 2011, pela isonomia salarial, ainda na gestão do reitor Fernando Costa. A assembleia aprovou: seguir buscando viabilizar um acordo judicial contra as punições; em caso negativo reivindicar a retirada dos juros no pagamento do acordo - o valor original cobrado era de R\$ 12 mil e, com a atualização, chega hoje a R\$ 21 mil -; e pedir apoio às demais entidades do Fórum das Seis. O jurídico do sindicato seguirá atuando para que não haja prejuízos à categoria.

Luta contra o aumento de passagens segue

Já aconteceram duas manifestações na cidade neste ano contra o aumento da tarifa de ônibus, que subiu três vezes mais que a inflação do período (18,4%), de R\$ 3,80 para R\$ 4,50. O STU apoia e participa desta luta contra a política tarifária do prefeito Jonas Donizette, que penaliza ainda mais a população neste momento de crise econômica, aumento do desemprego e perda de direitos sociais. Movimentos sociais têm se reunido na ci-

dade e deve acontecer um novo Por decisão judicial, as tarifas dos ônibus intermunicipais já voltou aos valores antigos desde o último dia 13. Mas a população segue exigindo que a passagem municipal também seja reduzida. R\$ 4,50 é um roubo. Hoje, às 18h30, acontece mais uma reunião em frente à Estação Cultura para discutir a mobilização contra o aumento. Campinas está entre as cidades com as mais altas tarifas de transporte do país.

Aposentados iniciam ano com ato no dia 29

O Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU organizam mais uma vez a participação da categoria no ato e na missa em homenagem aos trabalhadores que deixaram a ativa no mundo do trabalho mas seguem firmes na luta em defesa dos direitos. Neste ano, o ato comemorativo do Dia Nacional dos Aposentados (24 de janeiro) na Basílica de Aparecida do Norte acontece no último do mês, dia 29. A caravana do Sindicato sairá do Largo do Pará no dia 28/01, às 23h. No domingo a partir das 9h acontecerá a Missa dos Aposentados e logo após será realizado o ato. Os interessados devem entrar em contato com a secretaria do sindicato.

Associados com dívidas devem acertar contas com o STU

Cerca de 50 trabalhadores da Unicamp que tiveram a reposição salarial feita pelo STU por ocasião dos descontos dos dias parados nas greves de 2011 e 2016 e ainda não conseguiram fazer os acertos terão nova oportunidade de renegociar suas dívidas junto à entidade. As antecipações salariais pelo sindicato foram aprovadas em assembleia geral durante as duas greves,

mas com a condição de devolução após a quitação do pagamento dos dias parados pela Universidade - o que foi conquistado com a mobilização de toda a categoria. Alertamos que o crédito é bom, mas precisa ser bem usado para estar sempre disponível para o benefício de toda a categoria. Desta forma, os funcionários devem devolver à entidade os créditos salariais. Para

fazer o acerto é necessário entrar em contato pessoalmente com o Departamento Financeiro do STU. Essa iniciativa tem por objetivo facilitar a quitação das pendências financeiras dos associados e garantir o equilíbrio financeiro da entidade para as próximas lutas que estão a caminho.

Não perca essa oportunidade de quitar suas dívidas, procure imediatamente o STU.

Defesa da sede do Sintusp tem novo ato neste dia 19

Amanhã acontece novo ato em defesa do Sintusp e pelo respeito à liberdade de organização sindical, às 12h30 em frente à área onde funcionava o sindicato. A manifestação contará com a presença de parlamentares, movimentos sociais e sindicais. Desde o ano passado o Sintusp está sob forte ataque da reitoria da Universidade de São Paulo, que em abril de 2016 determinou por ofício o despejo do sindicato em até 30 dias, alegando necessidades acadêmicas da Escola de Comunicação e Artes da USP (ECA-USP). A Congregação da ECA, esclareceu que nunca exigiu o espaço ocupado pelo sindicato, mas a reitoria não voltou atrás no ataque. Aproveitando o esvaziamento da Universidade devido ao período de férias, o reitor Marco Antônio Zago acionou o Judiciário e em 09/12 foi expedida liminar de reintegração de posse com autorização de uso da força policial. No dia 13 daquele mês, os trabalhado-

res da USP decidiram em assembleia resistir e defender a sede do Sintusp e foram realizadas duas audiências - uma com o chefe de gabinete do reitor e outra com a chefia da Casa Civil do Governo do Estado, manifestando que o governador Geraldo Alckmin será diretamente responsabilizado caso seja usada a PM contra os servidores e sua entidade de classe. O Sintusp está cercado pela reitoria com grades desde 21/12 e a rua que dá acesso à entidade chegou a ser bloqueada inclusive com uso da Força Tática da PM, embora esteja prevista para o próximo dia 26 uma audiência com mediação do Ministério Público do Trabalho para discutir o caso. O ataque da reitoria Zago não é apenas ao Sintusp. Na verdade a ofensiva contra o sindicato visa desmobilizar a luta contra o desmonte da Universidade - que convive com o fechamento dos restaurantes, a tentativa de desvinculação dos hospitais universitários (HU

e HRAC), a demissão de cerca de 3.500 trabalhadores por meio de um Plano de Incentivo à Demissão sem reposição do quadro e cortes de verbas para ensino e pesquisa. Além disso, nesta semana a reitoria anunciou o despejo a creche do campus Butantã contra deliberação do Conselho Universitário da USP. A comunidade se mobiliza contra esses ataques e o Sintusp tem sido ponta de lança na organização das lutas, por isso é atacado pela reitoria. O STU, como representante dos trabalhadores da Unicamp, presta todo seu apoio à luta dos companheiros da USP e reforça a corrente contra os ataques de Zago. As universidades devem ser ambientes democráticos para todos, alunos, professores e servidores, por isso, é de extrema importância que atos repressivos como os praticados pelo reitor da Universidade de São Paulo sejam combatidos com toda a força possível.

#SintuspFica!

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Luciana Araújo, Fernanda de Freitas e Mayra Nakamura (estagiária) Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha - Tiragem: 5000 exemplares - Impressão: MHG Editora e Gráfica Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: [stu.unicamp](https://www.facebook.com/stu.unicamp)

“Não jogar em vias públicas”